

## **O VALE DOS GRANDES RIOS: Breves considerações do turismo em Colinas do Tocantins**

**Dalila de Souza Barbosa<sup>1</sup>, Paulo Hernandes Gonçalves da Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do curso técnico em Agropecuária – Campus Colinas (IFTO); e-mail: dalilasouza87@gmail.com

<sup>2</sup> Doutorando do Programa de Letras e Literatura – Universidade Federal do Tocantins (Campus Araguaína) – Professor do Campus Colinas do IFTO; e-mail: paulohg@ifto.edu.br

**Resumo:** Este artigo demonstra algumas considerações sobre o turismo no estado do Tocantins, com ênfase nas peculiaridades do Vale dos Grandes Rios. Objetivou-se apresentar os aspectos estratégicos do município de Colinas do Tocantins, face à sua localização geográfica na referida região turística, e que lhe permitirão desenvolver o turismo, como região polo. Foi adotada a metodologia da revisão de bibliográficas, por meio dos textos de pesquisadores da temática, e também, na análise documentos oficiais da gestão do estado tocantinense e de seus órgãos públicos. Dentre os resultados alcançados, tem-se o de demonstrar que Colinas do Tocantins configura-se como o centro econômico, do comércio e de serviços da referida aglomeração de atrativos turísticos.

**Palavras-chave:** Colinas do Tocantins, turismo, vale dos grandes rios

### **1 INTRODUÇÃO**

Um grande potencial do estado do Tocantins é o turismo, considerando-se os atrativos naturais, e a possibilidade de desenvolvimento com sustentabilidade. São reunidos atrativos para todos os segmentos turísticos: uma natureza com rios, cachoeiras, lagos, praias, serras, cânions, cavernas, grande diversidade de fauna e flora; rica cultura com influência ainda preservada de povos tradicionais; culinária que valoriza produtos locais e a tradição dos povos que se desenvolveram; arquitetura antiga e moderna; artesanato que destaca culturas ancestrais; e as festividades e tradições influenciados pela fé do seu povo (TOCANTINS, 2017).

Por sua vez, a cidade de Colinas do Tocantins recebeu, no ano de 2019, o Certificado do Ministério do Turismo, tendo já apresentado projetos de grande importância para o crescimento turístico e econômico do município. O documento foi expedido pelo Ministério do Turismo no Diário Oficial da União (DOU), de 26/08/2019, passando a compor o novo Mapa do Turismo Brasileiro 2019-2021 (COLINAS/TO, 2019).

Portanto, o presente artigo pesquisa tem justificativa no desenvolvimento turístico de Colinas do Tocantins, bem como na consideração de que o turismo é um setor que constitui uma atividade econômica com grande potencial de alavancar e contribuir para a consolidação do desenvolvimento socioeconômico equilibrado, mesmo em diferentes condições territoriais e culturais (BITTENCOURT, 2007).

Importante evidenciar que o objetivo deste artigo foi de apresentar os aspectos estratégicos do município de Colinas do Tocantins, face à sua localização geográfica na referida região turística, e que lhe permitirão desenvolver o turismo, como região polo.

## **2 METODOLOGIA**

O presente artigo vivenciou um caminho metodológico baseado na pesquisa de revisão bibliográfica, que configura-se para Alves-Mazzotti (2012), como a contextualização e busca do problema de pesquisa, pois serve como a análise do estado atual do conhecimento na sua área de interesse, ou seja, retoma a teoria de que a revisão bibliográfica é de extrema importância para estruturar a base de uma pesquisa.

Outro direcionamento da metodologia diz respeito à pesquisa documental em órgãos oficiais do estado do Tocantins, pois para Poupart et al (2008), a pesquisa documental consiste em analisar materiais de naturezas diversas, como fotografias, atas, relatórios e cartas. As informações contidas nessas fontes permitem realizar uma abordagem qualitativa do fenômeno estudado.

Assim, para cumprir seu objetivo, a pesquisa focou em três aspectos principais: a) os órgãos de valorização do turismo no estado, por meio de texto discursivo; b) a definição do Vale dos Grandes Rios como região turística brasileira; e c) as peculiaridades turísticas da cidade de Colinas do Tocantins, por meio de documento anexado.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **3.1 Os órgãos fomentadores de turismo no estado do Tocantins**

Preliminarmente, segundo Pimentel (2018), vale o conceito de região turística que é usado para designar qualquer território que, por contar com determinadas características especiais, é de interesse para os turistas. Pode-se tratar de uma região caracterizada pelas suas belezas naturais, a sua história, a sua cultura, a sua economia, dentre outros fatores.

Dentre os órgãos vinculados ao fortalecimento do turismo, observa-se o Fórum Permanente da Região Turística do Vale dos Grandes Rios (FOVAGRI), cujo objetivo é a discussão de propostas para o turismo, tido como um setor econômico que gera riqueza em todos os momentos, face ao leque de atuação tão grande, e por isso, é fundamental uma releitura do turismo dessa região, que envolve municípios como Araguaína (sede), Araguañã, Arapoema, Babaçulândia, Colinas do Tocantins, Guaraí, Itacajá, Pau D'Arco, Pedro Afonso, Tupiratins, Wanderlândia e Xambioá (ADTUR, 2019).

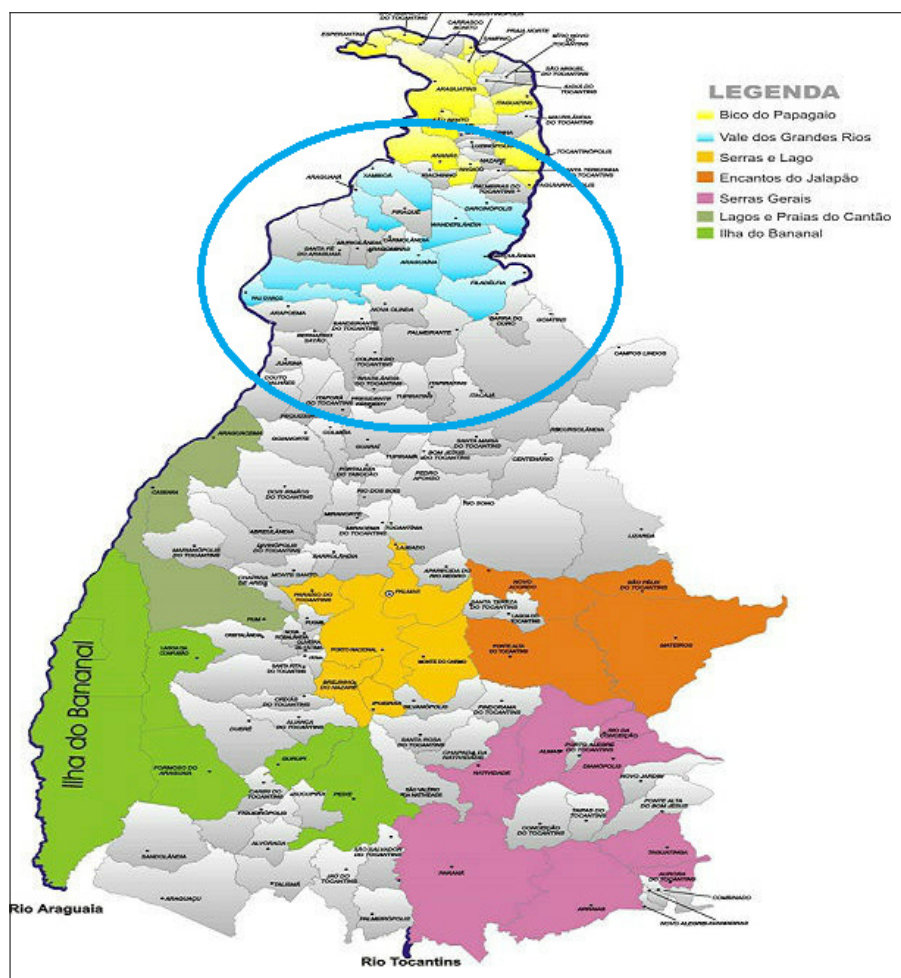
Destaque também para o Fórum Estadual de Turismo (FOESTUR), que é um órgão colegiado, de caráter consultivo, com sede em Palmas, e que tem seu funcionamento e as suas atribuições definidos em regimento próprio, cujas finalidades ficam estabelecidas no art. 2º do Decreto 3.992, de 25 de fevereiro de 2010, visando promover a discussão sobre o desenvolvimento regional por meio do turismo em todas as regiões tocantinenses (ADETUR, 2019).

Por fim, com o objetivo de fortalecer o turismo tocantinense, a Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado (ADTUR) tem promovido o planejamento estratégico para o setor, inclusive, dentre as medidas já oficializadas estão os investimentos ao longo dos últimos anos, em roteiros e parcerias com outros órgãos para fortalecer o ramo que apresenta o maior potencial para desenvolvimento no Tocantins. As competências da ADTUR estão estabelecidas na Lei do Estado do Tocantins, sob o nº 2820 DE 30/12/2013, que institui a Política de Turismo Sustentável do Estado do Tocantins (TOCANTINS, 2013).

### 3.2 O Vale dos Grandes Rios

Dentre as regiões turísticas oficializadas pela União, tem-se o Vale dos Grandes Rios que abriga cidades no centro-norte do estado Tocantins, numa região entre os rios Araguaia e Tocantins, que desponta com grande potencial de desenvolvimento econômico (BEHR, 2002). E nesta perspectiva, na figura 1 observa-se a referida região em destaque no círculo azul:

Figura 1 – Vale dos Grandes Rios



dos

Fonte: ADTUR (2019)

Entre as suas cidades, destaque para a cidade de Araguaína que é banhada pelos afluentes do Araguaia, e se destaca pela pecuária e por sediar grandes feiras de negócios. Outro município que compõem a região, Filadélfia, tem um passado glorioso, pois integrou a importante rota fluvial que ligava Goiás ao norte do Brasil. No local é possível usufruir das praias do rio Tocantins e do monumento das árvores fossilizadas, um raro patrimônio científico mundial (ADTUR, 2019).

Destaque também a cidade de Xambioá, que ficou famosa pelos conflitos entre guerrilheiros e militares. Ela tem no ecoturismo nas corredeiras e praias de rio grandes possibilidades de atrativos. Compõem a região os outros municípios que se preparam para despontar como efervescência turística (ADTUR, 2019).

Assim, as altas temperaturas que todo o Tocantins recebe durante os sete meses de estiagem fazem com que os recursos hídricos, grande potencial do Estado, sejam aproveitados ao máximo pela população local e turistas que visitam a região. Em todo o Vale dos Grandes Rios, tem-se as opções para amenizar o calor, desde córregos, cachoeiras, até as praias dos rios Araguaia e Tocantins (CARACRISTI, M.F, ALBUQUERQUE, 2010).

### **3.3 O potencial turístico de Colinas do Tocantins**

O potencial turístico de uma cidade é a capacidade de retorno que determinado lugar pode alcançar em seu turismo, se fizer todos os investimentos necessários em sua estrutura de atendimento, bem como o processo de divulgação. Além disso, observa-se segundo Petrocchi (2011), que para se potencializar o turismo, deve-se observar que existe ainda uma grande oferta de recursos e de paisagens que completam um quadro para a estruturação de produtos turísticos de qualidade. Em suma, é o potencial turístico que permite a definição e execução de ações conjuntas para o fortalecimento da atividade turística.

O município de Colinas do Tocantins está localizado na Mesorregião Ocidental do Tocantins, fazendo parte da Microrregião de Araguaína, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Situa-se entre os paralelos 7° S e 9° S, limitando-se ao norte com Nova Olinda e Bandeirantes do Tocantins; a leste com Palmeirante e Tupiratins; ao sul com Presidente Kennedy e, a

oeste, com Bandeirantes do Tocantins A sede do município localiza-se nas coordenadas geográficas de 08°03'33" de latitude sul e 48°28'30" de longitude oeste, a uma altitude de 227 metros acima do nível do mar. Distante cerca de 274 km da capital do estado, Palmas, o município apresenta uma população estimada de 30.838 habitantes, em uma área de aproximadamente de 843,84 km<sup>2</sup>, cuja densidade demográfica é de 36 hab km<sup>2</sup> (IBGE, 2010).

Quanto à sua importância para o turismo, destaque para a figura 2, que segue:

Figura 2 – Certificado turístico de Colinas do Tocantins

Fonte:



COLINAS/TO (2019)

A análise da figura 2 evidencia a importância do documento para o desenvolvimento do turismo em Colinas do Tocantins, que também se estruturou com a criação do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), por meio da Lei nº 1416, de 11 de junho de 2015, o que possibilita promover o mapeamento do potencial do município, na busca de recursos para fomentar o turismo de Colinas do Tocantins, como uma das cidades polo da região do Vale dos Grandes Rios.

A cidade de Colinas representa o centro comercial, de serviços e financeiro de mais de quatorze municípios tocantinenses, além de possuir rede de restaurantes, hotelaria, postos de combustíveis e manutenção de veículos, o que lhe fortalece para estruturar um plano de turismo, tanto de negócios, quanto religioso, e principalmente das belezas naturais do seu entorno.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que localizado no norte do Brasil, integrando a transição do cerrado para a região amazônica, o Tocantins é um estado com unidades de conservação, bacias hídricas e clima quente, sendo o cenário ideal para o desenvolvimento do turismo ecológico, do esporte, da pesca e de aventura.

Ainda como aspecto conclusivo, tem-se o fato de que o turismo precisa ser visto sob a ótica do desenvolvimento regional (ARRILAGA, 1976), e portanto, órgãos como FOVAGRI, FOESTUR e ADTUR-TO são essenciais para disseminar e intensificar tais políticas, merecendo destaque aqui a inclusão de Colinas do Tocantins no Vale dos Grandes Rios.

Fez-se o arremate de que a evolução de uma série de acontecimentos econômicos e sociais do mundo transformou o turismo em uma importante atividade econômica mundial, e neste caso, de Colinas do Tocantins, junto com o turismo, se engradece também o complexo de atividades e serviços relacionados aos deslocamentos, transportes, alojamentos, alimentação, circulação de produtos turísticos, atividades relacionadas aos movimentos culturais, visitas, lazer e entretenimento.

#### REFERÊNCIAS

- ADTUR. Agência de Desenvolvimento Turístico - 2019. **Fomento ao turismo no estado**. < <http://turismo.to.gov.br/estudos.php>>. Acesso em: 17ago2019.
- ALVES-MAZZOTTI, A. J. **A revisão da bibliografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis** – o retorno. A bússola do escrever, São Paulo, Ed. CORTEZ, 2012.
- ARRILAGA, J.I. de. **Introdução ao estudo do turismo**. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1976.
- BEHR, M. **Jalapão expedição científica e conservacionista**. Brasília: IBAMA, 2002.
- BITTENCOURT, C.M.A. **Hora de crescer**. Meu próprio negócio, Brasil, p. 20 - 26, 01 fev. 2007.
- CARACRISTI, M.F, ALBUQUERQUE, J.C. **Turismo no Tocantins**: Breve estudo da praia do Prata. In: V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica, 2010, Maceió. Anais do Conepo, 2010.
- COLINAS/TO. Prefeitura Municipal de Colinas. **Certificado do turismo** – 2019. Disponível em <https://colinas.to.gov.br>, acesso em 15set2019
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados estatísticos**: Estados do Tocantins (2010), Disponível em: <https://ibge.gov.br>, acesso em 16set2019.



PETROCCHI, Mario. **Gestão de pólos turísticos**. São Paulo: Futura, 2011.

PIMENTEL, T.D. **Uma Perspectiva Sociopolítica para os Estudos em Turismo**. Anais Brasileiros de Estudos Turísticos, v. 8, p. 26-31, 2018.

POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Vozes, 2008.

TOCANTINS. Governo do Estado do Tocantins. Lei nº **2820 DE 30/12/2013**. **Institui** Política de Turismo Sustentável do Estado do Tocantins. Disponível em <https://portal.to.gov.br/> acesso em 30set2019 (2013).

TOCANTINS. Secretaria de Turismo do Estado do Tocantins. **Guia turístico 2017**. Disponível em <https://turismo.to.gov.br/> Acesso em 30set2019 (2017).